



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 15, DE 2026

(nº 275/2026, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 275

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 08 de abril de 2026.



EXM nº 326/2026

Brasília, 20 de fevereiro de 2026.

Senhor Presidente da República,

1 Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2 O atual ocupante do cargo, **MARCO FARANI**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3 Encaminho, em anexo, informações sobre o país e o *curriculum vitae* de **MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal, para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MARIA LAURA DA ROCHA, Ministra de Estado, substituta, das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Maria Laura da Rocha, Ministra de Estado das Relações Exteriores substituta**, em 20/02/2026, às 17:25, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 4870643690909900439619061270



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7357880** e o código CRC **A4035FE1** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 320/2026/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

Atenciosamente,

MIRIAM BELCHIOR
Ministra de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Belchior, Ministra de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/04/2026, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7491727** e o código CRC **BF1E4B84** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000619/2026-08

SEI nº 7491727

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA

CPF.: [Informações pessoais]

ID.: [Informações pessoais] /MRE

1969 Filho de [Informações pessoais], nasce em Teresina, em [Informações pessoais]

Dados Acadêmicos:

1994 Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília
1995 CPCD - IRBr
2007 Mestre em História Contemporânea pela Universidade de Humboldt/Berlim (2005-2007). Tese: A Política Externa e a Questão da Soberania na Alemanha Reunificada (1990-2003).
2012 CAE – IRBr. Tese: "A República de Berlim e a Política Externa do Governo Gerhard Schröder (1998-2005)"

Cargos:

1996 Terceiro-secretário
2001 Segundo-secretário
2006 Primeiro-secretário
2009 Conselheiro
2017 Ministro de segunda classe
2024 Ministro de primeira classe

Funções:

1997-99 Divisão de África, assistente
1999-2002 Embaixada em Windhoek, terceiro-secretário e segundo-secretário
2002-06 Embaixada em Berlim, primeiro-secretário
2006-08 Divisão das Nações Unidas, assistente
2008-09 Departamento de África, assessor técnico
2009-10 Divisão de África III, chefe de divisão
2010-14 Missão junto à Agência Internacional de Energia Atômica, conselheiro
2014-15 Embaixada em Havana, conselheiro
2015 Departamento de Organismos Internacionais, assessor técnico
2015-20 Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis, chefe
2020-22 Departamento de Defesa, diretor
2022- Departamento de Assuntos Estratégicos, de Defesa e de Desarmamento, diretor

Publicação:

2013 "A Política Externa Alemã na República de Berlim: de Gerhard Schröder a Angela Merkel"

Condecorações:

2017 Ordem do Mérito da Defesa
2017 Medalha da Vitória
2017 Medalha do Mérito Tamandaré

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VIETNÃ



INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Janeiro de 2026

DADOS BÁSICOS SOBRE O VIETNÃ

Nome Oficial:	República Socialista do Vietnã
Gentílico:	Vietnamita
Capital:	Hanói
Área:	331.210 km ²
População:	101,3 milhões
Línguas oficiais:	Vietnamita (oficial)
Principais religiões:	Segundo dados oficiais, 80% da população não praticam religião; budismo, catolicismo e culto ancestrais são praticados.
Sistema de governo:	República socialista parlamentarista
Poder Legislativo:	Assembleia Nacional: parlamento unicameral composto por 500 membros, eleitos para mandatos de 5 anos
Chefe de estado:	Presidente Luong Cuong (desde outubro de 2024)
Chefe de governo:	Primeiro-ministro Pham Minh Chinh (desde abril de 2021)
Ministro dos Negócios Estrangeiros:	Bui Thanh Son (desde abril de 2021)
PIB nominal (2024, FMI):	US\$ 468,5 bilhões
PIB PPP (2024, FMI):	US\$ 1.760 bilhões
PIB <i>per capita</i> (2024, FMI):	US\$ 4.990
PIB PPP <i>per capita</i> (2024, FMI):	US\$ 17.350
Variação do PIB (FMI):	2,9% (2020); 2,6% (2021); 8,1% (2022); 5,0% (2023); 6,1% (2024)
IDH (2022, PNUD)	0,766 (93ª posição entre 193 países)
Comércio bilateral (2025)	US\$ 7,4 bilhões (-3,5% em relação a 2024)
Saldo da balança comercial (2025)	Superávit de US\$ 90,5 milhões
Total exportações brasileiras (2025)	US\$ 3,8 bilhões (-3,8%)
Principais produtos exportados	Milho não moído (23,3%), algodão em bruto (18,4%), soja (13,2%), farelos de soja e outros alimentos para animais (8,8%)
Total importações brasileiras (2025)	US\$ 3,7 bilhões (+0,8%)
Principais produtos importados	Equipamentos de telecomunicações (22,1%), válvulas e tubos termiônicos (15,4%), pneus de borracha (9,1%), calçados (7,9%).
Investimentos do Vietnã no Brasil	Não há registros de investimentos no país.
Investimentos do Brasil no Vietnã	Escritório de arquitetura GEMA atua em Ho Chi Minh, cidade que também sedia joint-venture brasileiro-coreana Medevice 3S, produtora de preservativos. JBS possui centro de distribuição.
Acordo comercial / Diálogo exploratório	Finalizado diálogo exploratório em 2020.
Expectativa de vida (2019, PNUD):	75,3 anos
Alfabetização (2019):	95%
Índice de desemprego (2021, FMI):	2,7%
Unidade monetária:	Dong
Embaixador em Brasília:	Bui Van Nghi
Embaixador em Hanói	Marco Farani
Brasileiros no país:	Cerca de 500 nacionais residentes

INTERCÂMBIO COMERCIAL – US\$ milhões (fonte: MDIC)

Brasil → Vietnã	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Intercâmbio	3.918,7	4.254,9	4.255,6	4.611,8	5.393,5	6.402,3	6.730,0	7.700,1	7.400,0
Exportações	1.732,6	1.934,1	1.934,1	2.264,2	2.619,9	3.418,7	3.722,4	4.057,8	3.800,0
Importações	2.186,1	2.320,8	2.321,5	2.347,6	2.773,6	2.983,6	3.007,6	3.642,3	3.700,0
Saldo	-453,5	-386,7	-387,4	-83,4	-153,7	435,1	714,8	415,5	90,5

PERFIS BIOGRÁFICOS

Tô Lâm

Secretário-Geral do Partido Comunista



Nasceu em 1957, na província de Hung Yen (Norte do Vietnã). Graduou-se pela Academia de Segurança e seguiu carreira nas forças policiais, chegando ao posto de general de quatro estrelas das Forças de Segurança Pública. Tornou-se membro do Comitê Central do Partido Comunista do Vietnã (PCV) em 2011, quando foi nomeado vice-ministro. No 12º Congresso do PCV, em 2016, foi admitido no Politburo e ascendeu à posição de Ministro da Segurança Pública. Entre maio e outubro de 2024, ocupou interinamente o cargo de Presidente da República. Com o falecimento do secretário-geral Nguyen Phu Trong, assumiu, em agosto de 2024, a liderança do Partido Comunista.

Luong Cuong

Presidente da República Socialista



Nasceu em 1957, na província de Phu Tho (Norte). Militar de carreira, ingressou nas Forças Armadas aos 18 anos. Formou-se em Administração Pública e alcançou o posto de general de quatro estrelas em 2019. É membro do Partido Comunista do Vietnã desde 1978. Desde 2011, integra o Comitê Central do Partido, tornando-se membro do Politburo em 2021. Em maio de 2024, foi designado Membro Permanente do Secretariado, a quinta posição hierárquica no sistema político vietnamita, função que desempenhou até assumir a Presidência da República, em outubro de 2024.

Pham Minh Chinh
Primeiro-Ministro



Nasceu em 1958, na província de Thanh Hoa (Norte). Estudou nas Universidades de Hanói e na Universidade Técnica de Engenharia Civil de Bucarest, na Romênia. Entre 1994 e 2010, exerceu diversos cargos no Ministério de Segurança Pública, entre os quais o de diretor-geral. Foi vice-ministro de Segurança Pública entre 2010 e 2011. Exerceu a função de secretário do Comitê do PCV na província de Quang Ninh (2011-2015). Foi presidente da Comissão de Organização do Comitê Central do PCV, uma das mais importantes na estrutura do Partido. Foi escolhido primeiro-ministro durante o 13º Congresso do PCV, em janeiro de 2021, e confirmado pela Assembleia Nacional, em abril do mesmo ano.

Tran Thanh Man
Presidente da Assembleia Nacional



Nasceu em 1962, na província de Hau Giang (Sul). Formou-se em Administração de Empresas e possui pós-graduação em Economia. Ingressou no PCV em 1982. Foi secretário do Comitê Popular na província de Can Tho (1994-1999) e no distrito de Binh Thuy (2004-2008). É, desde 2021, membro do Politburo. Entre 2021 e 2024, foi vice-secretário permanente da Assembleia Nacional. Assumiu a presidência da Assembleia Nacional em maio de 2024, após a renúncia de seu antecessor.

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações diplomáticas entre Brasil e Vietnã foram estabelecidas em 8 de maio de 1989 e completaram 35 anos em 2024. A Embaixada do Brasil em Hanói foi inaugurada em 1994 — a primeira de um país da América Latina no Vietnã — e a Embaixada do Vietnã em Brasília foi aberta em 2000.

Do ponto de vista vietnamita, o relacionamento com o Brasil insere-se na política de diversificação de parcerias, voltada à redução da dependência econômica em relação às grandes potências tradicionais. Nesse contexto, o Brasil surge como parceiro estratégico, contribuindo para a ampliação das opções diplomáticas do Vietnã e servindo como elemento de equilíbrio diante das tensões entre China e Estados Unidos.

A partir dos anos 2000, observou-se um processo de revitalização do relacionamento bilateral, com destaque para visitas recíprocas de alto nível e assinatura de diversos instrumentos de cooperação, que culminaram com a elevação das relações ao nível de Parceria Estratégica, em novembro de 2024.

A visita mais recente de alta autoridade vietnamita ao Brasil ocorreu em novembro de 2024, com a vinda do Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh, que participou, como convidado, da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro. Em setembro de 2023, o premiê vietnamita visitou o Brasil, acompanhado por seis ministros de Estado e seis vice-ministros. Anteriormente, visitaram o país os presidentes Le Duc Anh (1995) e Tran Duc Luong (2004); o secretário-geral do Partido Comunista, Nong Duc Manh (2007); a vice-presidente Nguyen Thi Doan (2015); e os vice-primeiros-ministros Nguyen Thien Nanh (2010) e Vuong Dinh Hue (2018).

Também estiveram no Brasil o ministro da Educação, Nguyen Thien Nhan (2018); o vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Nguyen Van Lang (2011 e 2012); o vice-ministro da Indústria e Comércio, Tran Tuan Anh (2012); e o vice-ministro de Comércio e Indústria, Tran Quoc Khanh, que participou, em 2019, de reunião do diálogo exploratório MERCOSUL–Vietnã, em Brasília.

Do lado brasileiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou Hanói em duas ocasiões: em 2008 e em 2025, em visita de Estado. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, esteve no Vietnã em 2015 e em abril de 2024. Os chanceleres Celso Amorim (2008), Antonio Patriota (2012) e Aloysio Nunes Ferreira (2017 e 2018) também realizaram visitas oficiais ao país. A nível ministerial, destacam-se ainda as visitas dos ministros do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias (2008); da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (2019); e da Ciência, Tecnologia e Inovação,

Luciana Santos (2023).

Brasil e Vietnã contam com dois mecanismos regulares de diálogo: as Reuniões de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum (consultas políticas) e a Comissão Mista Bilateral. A mais recente rodada de consultas políticas foi realizada virtualmente em agosto de 2023. A última reunião da Comissão Mista ocorreu em Brasília, em abril de 2012.

Estão em vigor diversos instrumentos de cooperação, incluindo acordos sobre isenção de vistos para portadores de passaportes diplomáticos, oficiais e de serviço; combate à fome e à pobreza; comércio; serviços aéreos; esportes; ciência e tecnologia; saúde e ciências médicas; cultura; e cooperação entre academias diplomáticas.

Durante a visita do Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh, em setembro de 2023, foram assinados o Acordo de Cooperação em Educação; o Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Defesa; o Plano de Ação 2024–2026 para a Implementação do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Agrícola entre os Ministérios da Agricultura do Brasil e do Vietnã; e o Plano de Ação 2024–2025 entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática do Vietnã.

Em 2025, por ocasião da visita de Estado do Presidente Lula ao Vietnã, foram assinados o Plano de Ação para Implementação da Parceria Estratégica (2025–2030); o Acordo sobre Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas; Memorando de Entendimento entre o Ministério de Desenvolvimento, Indústria Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã (MoIT) sobre a criação de Grupo de Direção de Cooperação Comercial e Industrial; e Memorando de Entendimento entre a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Federação Vietnamita de Futebol (VFF).

POLÍTICA INTERNA

No sistema político, há a primazia, por preceito constitucional, do Partido Comunista do Vietnã (PCV). Nesse contexto, as duas instâncias centrais de poder são o Comitê Central do PCV, com cerca de 200 integrantes, e o *Politburo*, com 18 membros. Cabe ao Comitê Central do PCV escolher, entre os membros do *Politburo*, o secretário-geral do PCV, que tem papel fundamental, em termos práticos, no funcionamento do governo vietnamita.

O presidente da República (chefe de estado) e o primeiro-ministro (chefe de governo) têm mandatos de cinco anos, renováveis uma vez. A Assembleia Nacional elege o presidente, que indica o primeiro-ministro. As últimas eleições

gerais ocorreram em maio de 2021. As próximas estão previstas para 2026.

O poder legislativo é unicameral, constituído pela Assembleia Nacional, com 500 assentos e mandatos de quatro anos. Na atual legislatura (2021-2025), 485 deputados pertencem ao PCV e 14 deputados são independentes.

Em intervalo de pouco mais de um ano, dois presidentes renunciaram, por determinação do Comitê Central do Partido. Em fevereiro de 2023, em meio a denúncias de casos de corrupção, o presidente Nguyen Xuan Phuc tornou-se o primeiro presidente demissionário do Vietnã, tendo sido substituído por Vo Van Thoung, que, em março de 2024, também se viu obrigado a renunciar. Os dois Chefes de Estado foram alvos da campanha de combate à corrupção, lançada em 2016 pelo secretário-geral do Partido Comunista.

O ano de 2024 trouxe importantes alterações no quadro político interno: a morte de Nguyen Phu Trong - secretário-geral do Partido havia 13 anos e o único SG-PCV a ser eleito para um terceiro mandato além de Ho Chi Minh e Le Duan - foi acompanhada pela intensificação da chamada campanha anticorrupção, pela ascensão de Tô Lam e pelo início da implementação de ampla reforma administrativa. A reforma consiste em prioridade doméstica durante o corrente ano - que precederá o 14º Congresso do PCV, a ser realizado em 2026.

A liderança política do Vietnã anuncia a inauguração de uma "era da ascensão nacional". O principal objetivo estratégico consiste em transformar o Vietnã em um país de renda média já em 2030 e em um país de renda alta em 2045. A "nova era" se apoia em dois eixos principais: a ambiciosa reforma administrativa, voltada a reduzir a máquina pública e modernizar a gestão do Estado; e a inserção do Vietnã na chamada "quarta revolução industrial", convertendo o país de potência manufatureira exportadora a um dos polos da economia do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa vietnamita assenta-se sobre os princípios de independência, multilateralismo, cooperação para a paz e para o desenvolvimento e é orientada para evitar conflitos, desenvolver a economia e defender a soberania.

Desse modo, na esteira do processo de abertura econômica, iniciado em 1986, o Vietnã tem adotado estratégia de diversificação de parcerias em prol do desenvolvimento e da segurança nacional, tendo-se aproximado de Estados Unidos, Japão e países europeus, além de normalizar as relações com a China.

Com posições pragmáticas e busca por equidistância e autonomia, a política externa vietnamita tem sido caracterizada como "*bamboo diplomacy*". Em

ambiente internacional polarizado, a expressão serve para descrever a experiência do país de equilibrar-se entre interesses geopolíticos conflitantes. O país tem permanecido independente e equidistante frente às grandes potências, maximizando ganhos e se protegendo contra incertezas.

Relações multilaterais

O Vietnã mantém relações diplomáticas com 188 países-membros das Nações Unidas e integra mais de 70 organismos regionais e internacionais, com destaque para o sistema ONU e para a ASEAN. Na ONU, ocupou assento não permanente no Conselho de Segurança nos biênios 2008-2009 e 2020-2021.

O Vietnã aderiu ao FMI em 1993 e, em 2007, à OMC, e vem buscando intensificar sua integração às cadeias globais de valor, além de comprometer-se com a cooperação internacional e com os preceitos de economia de mercado.

A ASEAN ocupa posição central na atuação do Vietnã, como plataforma para a integração regional e para intensificar o processo de diversificação de seus relacionamentos políticos e comerciais. Uma das prioridades regionais consiste no avanço de discussão de um Código de Conduta no Mar do Leste/Mar do Sul da China, "baseado no direito internacional, incluída a UNCLOS".

O desejo vietnamita de participar de forma mais ativa no cenário multilateral se expressa, ainda, na disposição em sediar eventos de maior porte, como a Parceria sobre Crescimento Verde (P4G) e a cerimônia de assinatura da Convenção das Nações Unidas contra Crimes Cibernéticos, ambos em 2025.

Relações bilaterais

Nas relações bilaterais, o Vietnã adota a “política dos quatro não”: não estabelecer alianças militares; não se alinhar com nenhum Estado contra outro; não permitir a instalação de bases estrangeiras; e não empregar a força ou a ameaça de força nas relações internacionais. Busca, assim, manter posições pragmáticas, equidistância e autonomia.

A diplomacia vietnamita dá caráter especial às relações mais relevantes, classificando-as em quatro níveis: no nível mais elevado, “relação especial” (Camboja, Cuba e Laos); em seguida, “parceria estratégica abrangente” (China, Rússia, Índia, Coreia do Sul, Japão, Austrália, EUA, França, Malásia, Nova Zelândia e Tailândia); na sequência, “parceria estratégica” (Brasil, Alemanha, Azerbaijão, Cazaquistão, Espanha, Filipinas, Indonésia, Itália, Reino Unido, República Tcheca e Singapura); e, por fim, “parceria abrangente” (Argentina, Venezuela, Chile, Canadá, Brunei, Myanmar, África do Sul, Dinamarca, Hungria, Ucrânia, Países Baixos, Mongólia, EAU e Suíça).

Os laços entre a China e o Vietnã são determinados pela geografia, herança cultural comum e pela densidade das relações econômicas, comerciais e políticas. Os dois países mantêm relação de “Parceria Estratégica Abrangente”, caracterizada pelo alto grau de complexidade, em função de conflitos no passado e a persistência de disputas por direitos sobre o Mar do Sul da China (Mar do Leste, para o Vietnã). A China é o principal parceiro comercial do país.

As relações entre Vietnã e Estados Unidos têm-se intensificado política e comercialmente. Durante visita do presidente Joe Biden (set/2023), as relações foram elevadas ao nível de "Parceria Estratégica Abrangente". Os EUA são o principal destino dos produtos vietnamitas (30% das exportações), a principal fonte de superávit (US\$ 104 bilhões em 2024), e o segundo parceiro comercial do país. Nos últimos anos, o país se beneficiou do acirramento da disputa EUA-China, ocasião em que muitas indústrias chinesas se realocaram no Vietnã. Visitas de autoridades norte-americanas ao Vietnã têm-se intensificado nos últimos anos, a exemplo da visita da vice-presidente Kamala Harris (set/2021), do secretário de Defesa Lloyd Austin (jul/2021), do Secretário de Estado Anthony Blinken (abr/2023) e do Presidente Joe Biden (set/2023).

O Japão é um dos principais parceiros internacionais do Vietnã. Os dois países elevaram as relações para "Parceria Estratégica Abrangente" em 2014. Em 2011, o Japão tornou-se o primeiro país do G7 a reconhecer o Vietnã como economia de mercado. O Vietnã é um dos principais parceiros comerciais do Japão no mundo, e o Japão é o 3º maior investidor no Vietnã.

Mar do Sul da China

O Vietnã não aceita o entendimento chinês de direito histórico baseado na “linha dos nove traços” – já rechaçado pelo tribunal arbitral constituído para o caso Filipinas versus China (julho/2016) –, e vem protestando contra atos chineses que consideram afetar a paz e a estabilidade na região – como o afundamento de barcos pesqueiros vietnamitas, o banimento unilateral de atividades pesqueiras, a criação de distritos em áreas de litígio e o assédio da China contra as atividades de exploração de hidrocarbonetos na zona econômica exclusiva vietnamita.

Em que pese o esforço do Vietnã de evitar escalada de tensões no Mar do Sul da China, o país continua se manifestando de forma vocal sobre desentendimentos na região envolvendo soberania territorial e direitos marítimos. Os protestos têm-se concentrado em declarações sobre argumentos jurídicos e evidências históricas que respaldam sua soberania sobre arquipélagos em disputa, especialmente Hoang Sa/Paracel, ocupado integralmente pela China em 1974 (até então, a China ocupava apenas a sua parte oriental).

O país busca, simultaneamente, avançar as negociações, entre a ASEAN e a China, para a assinatura de Código de Conduta no Mar do Sul da China. O documento está amparado na Declaração sobre a Conduta das Partes no Mar do Sul da China, documento não vinculante assinado entre a Associação e a China em 2002. O documento ainda não foi adotado.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Economia

O Vietnã adota, desde 1986, estratégia intitulada “Renovação” (*Doi Moi*), com sistema político centralizado e abertura econômica ao exterior, semelhante ao adotado pela China. Entre 1989 e 2019, o PIB nominal quintuplicou, e o PIB per capita aumentou vinte vezes, com crescimento anual da economia de 6,7%.

De modo pragmático, o país tem buscado conferir maior papel à iniciativa privada como motor do crescimento e promover reformas estruturais. Programa de privatização de empresas estatais segue em curso, incluindo os setores financeiro, de infraestrutura e de recursos naturais (óleo e extração mineral). Não obstante o acelerado crescimento, persistem desafios como a desigualdade social, questões ambientais, expansão da infraestrutura e formação da mão-de-obra.

Em 2020 e 2021, a despeito da COVID, o PIB vietnamita cresceu 2,9% e 3,8%. Em 2024, segundo o Banco Mundial, o PIB do Vietnã alcançou US\$ 476 bilhões, crescimento de 7%. Para 2025, o governo projeta alta de 8%.

Investimentos

Os Investimentos Estrangeiros Diretos (IEDs) têm contribuído fortemente para a expansão do setor manufatureiro. À medida que aumentam salários e custos de operação na China, o Vietnã desponta como receptor de investimentos.

Em 2024, o Vietnã recebeu US\$ 25,35 bilhões em investimentos externos diretos (alta de 9,4% em relação a 2023). Trata-se do maior valor na série histórica. Os principais países investidores no Vietnã foram Singapura, Coreia do Sul, China, Hong Kong e Japão. O estoque acumulado de IEDs no país é de cerca de US\$ 502,8 bilhões, valor superior a seu PIB nominal. A Coreia do Sul detém o maior estoque desses investimentos, cerca de US\$ 92 bilhões, seguida por Singapura, Japão, Taiwan, e Hong Kong.

Na última década, contudo, tem-se observado crescente fluxo inverso, de investimentos diretos do Vietnã no exterior. O estoque subiu de US\$ 8,8 bilhões em 2010 para US\$ 22 bilhões em 2022, tendo como destinos principais Laos, Rússia, Camboja, Venezuela, Peru, Argélia, Tanzânia, Moçambique e EUA.

Comércio Exterior

Em 2024, o Vietnã contabilizou comércio exterior de US\$ 786 bilhões (+15,4% em relação ao ano anterior), valor equivalente a 164% de seu PIB nominal. O país exportou US\$ 405 bilhões (+14,3%) e importou US\$ 380 bilhões (+16,7%), tendo obtido superávit de US\$ 24,7 bilhões.

Os principais destinos das exportações vietnamitas foram Estados Unidos (US\$ 119,6 bilhões), China (US\$ 60,6 bilhões), União Europeia (US\$ 52,1 bilhões); ASEAN (US\$ 37 bilhões); Coreia do Sul (US\$ 25,5 bilhões) e Japão (US\$ 24,6 bilhões). Já as principais origens das importações foram China (US\$ 144,3 bilhões), Coreia do Sul (US\$ 56,2 bilhões), ASEAN (US\$ 46,9 bilhões), Japão (US\$ 21,4 bilhões) e União Europeia (US\$ 16,7 bilhões).

Os principais itens exportados pelo país têm sido telefones e componentes; computadores, produtos eletrônicos e componentes; máquinas, equipamentos e peças de reposição; e têxteis. Já os principais itens importados foram computadores, produtos eletrônicos e componentes; máquinas, equipamentos e peças de reposição; e telefones e componentes. A composição das pautas demonstra o papel do Vietnã de exportador de produto final, após importar componentes e peças de reposição.

Nos últimos anos, o Vietnã firmou dez acordos regionais e bilaterais de livre-comércio e finaliza outros seis. Recentemente, entraram em vigor o Acordo Progressivo e Abrangente para a Parceria Transpacífica (CPTPP), e os acordos de livre comércio com União Europeia e Reino Unido. O Vietnã conta, igualmente, com acordos de livre-comércio com Chile, Japão e União Econômica Eurasiática.

Por meio da ASEAN, o Vietnã integra os seguintes instrumentos regionais de livre-comércio: o Acordo de Livre Comércio da ASEAN e acordos da Associação com a Austrália, a China, a Coreia do Sul, a Índia, o Japão e a Nova Zelândia. É também signatário da Parceria Regional Econômica Abrangente (RCEP), que criou a maior área de livre-comércio do mundo e está em vigor desde janeiro de 2022.

Brasil: Comércio

Em 2025, o intercâmbio comercial alcançou o valor de US\$ 7,4 bilhões (-3,5% em relação a 2024), com exportações de US\$ 3,8 bilhões (-3,8%) e importações de US\$ 3,7 bilhões (+0,8%). O superávit brasileiro foi da ordem de US\$ 90,5 milhões. O Brasil exportou mais para o Vietnã do que para diversos parceiros regionais, como Uruguai, Colômbia e Peru.

A pauta de exportações brasileiras é concentrada em commodities, sobretudo milho não moído (23,3%), algodão em bruto (18,4%), soja (13,2%), farelos de soja e outros alimentos para animais (8,8%). Os principais produtos importados pelo Brasil foram equipamentos de telecomunicações (22,1%), válvulas e tubos termiônicos (15,4%), pneus de borracha (9,1%), calçados (7,9%).

A Embraer tem forte interesse na venda de aviões para empresas do setor de aviação civil vietnamitas (*Vietnam Airlines* e *Vietjet Air*) e de produtos de defesa, como o KC-390 e o Super-Tucano, para o governo. A Embraer recebeu em suas instalações, em São José dos Campos, o primeiro-ministro Pham Minh Chinh, em setembro de 2023. A empresa participou, em Hanói, da Exposição Internacional de Defesa, em dezembro de 2024. Em abril de 2025, à margem da Cúpula do BRICS, no Rio de Janeiro, o CEO da Embraer reuniu-se com o primeiro-ministro Pham Minh Chinh.

O Vietnã ocupa a quinta posição entre os países de destino de produtos do agronegócio brasileiro. O Brasil fornece cerca de 70% da soja importada pelo Vietnã, além de ser o principal fornecedor de carne suína (cerca de 37%) e o segundo maior de carne de frango e de algodão.

Em setembro de 2023, durante visita do primeiro ministro do Vietnã ao Brasil, os países assinaram Plano de Ação vinculado ao Memorando de Entendimento sobre Cooperação Agrícola entre MAPA e MARD, de 2018. O texto busca implementar estratégias para abertura de mercados e resolução de questões sanitárias e fitossanitárias, por meio de interação regular dos agentes políticos e técnicos dos países, e inclui propostas específicas, bem como condições para acompanhamento das propostas.

Durante a visita de Estado do Presidente Lula ao Vietnã, em março de 2025, foi anunciada a abertura do mercado local para a carne bovina brasileira.

Brasil: Investimentos

Há ao menos três empresas brasileiras em operação no Vietnã. O escritório brasileiro de arquitetura GEMA atua há mais de quatro anos na cidade de Ho Chi Minh. A empresa Medevice 3S, joint-venture coreano-brasileira também sediada em Ho Chi Minh, fabrica preservativos. Já a empresa JBS instalou, em 2014, nos arredores de Ho Chi Minh, unidade de distribuição, produção e acabamento de couros, base para exportações para a Ásia e os EUA. A JBS também estuda a construção de unidades de processamento e centros logísticos de distribuição de carne no Vietnã, com matérias-primas importadas principalmente do Brasil. Não há registro de investimento vietnamita no Brasil.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

179 a.C. – 938 d.C.	Domínio chinês sobre a maior parte do atual Vietnã.
1858	Início da dominação colonial francesa sobre a Indochina.
1930	Fundação do Partido Comunista da Indochina (PCI)
1941	Invasão japonesa
1945	Proclamação da Independência da República Democrática do Vietnã
1946	Início da guerra de independência contra os franceses.
1954	Batalha de Dien Bien Phu. Derrota francesa. Acordos de Genebra; divisão do Vietnã em Norte e Sul.
1963	Guerrilhas comunistas no Sul derrotam unidades do Exército sul-vietnamita. Queda e assassinato do presidente sul-vietnamita, Ngo Dinh Diem.
1964	Incidente de Tonquim. Bombardeios dos EUA no Vietnã do Norte.
1965	200.000 soldados dos EUA chegam ao Vietnã do Sul.
1968	Ofensiva militar comunista no Sul (Ofensiva do Tet)
1969	Morte de Ho Chi Minh Início da redução de tropas estadunidenses no Vietnã (“vietnamização”)
1970	Início das conversações de paz entre EUA e Vietnã do Norte, em Paris
1973	Acordo de cessar-fogo em Paris. Retirada das tropas dos EUA.
1975	Queda de Saigon. Tropas norte-vietnamitas ocupam o Sul.
1976	Proclamação da República Socialista do Vietnã.
1979	Tropas do Vietnã invadem o Camboja e derrubam o regime do Khmer Vermelho. Conflito na fronteira entre China e Vietnã.
1986	Início da política de abertura econômica inspirada no modelo chinês, conhecida como <i>Doi Moi</i> (Renovação)
1989	Retirada das tropas vietnamitas do Camboja
1992	Nova Constituição permite algumas liberdades econômicas
1994	Fim do embargo econômico de 30 anos dos EUA ao Vietnã
1995	Restabelecimento de relações diplomáticas entre o Vietnã e os EUA Ingresso do Vietnã na ASEAN
2000	Visita do presidente dos EUA, Bill Clinton, ao Vietnã
2005	Visita do primeiro-ministro Phan Van Khai aos EUA
2007	Entrada do Vietnã na OMC (janeiro)

	Eleição do Vietnã como membro não permanente do CSNU (mandato 2008-2009)
2007	Presidente Nguyen Minh Triet realiza primeira visita de Chefe de Estado aos EUA desde a Guerra do Vietnã, em 1975 (junho).
2010	Vietnã exerce a presidência de turno anual da ASEAN.
	Inscrição da Cidadela Thang Long na lista de Patrimônio Mundial da UNESCO
2011	China e Vietnã assinam acordo sobre as disputas do Mar do Sul da China, que inclui troca de informações e um fórum de duas reuniões ao ano (outubro).
2012	O Parlamento aprova a criação de dispositivo de voto de confiança anual aos principais líderes eleitos do país (novembro).
2013	Assembleia Nacional aprova revisão constitucional (novembro).
2016	12º Congresso do Partido Comunista do Vietnã reconduz Nguyen Phu Trong à Secretaria-Geral do Partido, cargo que concentra maior poder e autoridade no sistema político do país.
2018	Com o falecimento do presidente Tran, o secretário-geral do PCV, Nguyen Phu Trong, é eleito pelo Legislativo para acumular a presidência.
2020	Vietnã exerce a presidência de turno da ASEAN, marcada pela assinatura da RCEP em novembro.
2021	Realização do 13º Congresso Nacional do PCV, que renova, uma vez mais, o mandato do secretário-geral, Nguyen Phu Trong (janeiro).
	A Assembleia Nacional confirma a indicação de seu presidente, Vuong Donh Hue, bem como do primeiro-ministro, Pham Minh Chinh, e do presidente, Nguyen Xuan Phuc (abril).
2023	Após uma série de denúncias de corrupção, o presidente Nguyen Xuan Phuc renunciou, sendo substituído por Vo Van Thuong (março).
2024	Presidente Vo Van Thuong renuncia ao cargo, também em meio a acusações de envolvimento em escândalos de corrupção (março).
2024	A Assembleia Nacional chancela a indicação do general To Lam, ex-Ministro da Segurança Pública, como presidente do país (maio).
2024	To Lam é eleito Secretário-Geral do PCV, após a morte de Nguyen Phu Trong, e passa a acumular o cargo de presidente (agosto).
2024	Luong Cuong assume a presidência da República (outubro).

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1989	Estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e o Vietnã (maio)
1993	Visita do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Le Mai (outubro)
1994	Visita da primeira missão empresarial brasileira ao Vietnã (abril)
	Visita do vice-primeiro-ministro Phan Van Khai (junho)
	Instalação da Embaixada em Hanói (setembro)
1995	Visita do presidente do Vietnã, Le Duc Anh (outubro)
1997	Abertura do Consulado-Geral do Vietnã em São Paulo
1998	I Primeira Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (maio)
1999	Criação do Grupo Parlamentar Brasil-Vietnã (abril)
2000	Abertura da Embaixada residente do Vietnã em Brasília (outubro)
2003	Visita de missão político-empresarial brasileira chefiada pelo deputado federal Aldo Rebelo, líder do Governo na Câmara (outubro)
	II Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (outubro)
	Visita do ministro da Defesa do Vietnã, Pham Van Tra (novembro)
2004	Visita do vice-presidente da Comissão Parlamentar de Rel. Ext. do Vietnã (janeiro)
	Visita ao Brasil do vice-ministro Le Van Bang e III Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (outubro)
	Visita ao Brasil do presidente do Vietnã, Tran Duc Luong (novembro)
	Realização, em São Paulo, do 1º “Fórum Empresarial Brasil-Vietnã” (novembro)
2005	Recriação do Grupo Parlamentar Brasil-Vietnã
2006	Visita do presidente da Assembleia Nacional do Vietnã, Nguyen Van Há (março)
2007	Visita do secretário-geral do Partido Comunista, Nong Duc Manh (maio)
	Missão chefiada pelo secretário-executivo do MDIC, Ivan Ramalho (outubro)
	IV Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (novembro)
2008	Visita a Hanói do ministro das Relações Exteriores Celso Amorim (fevereiro)
	Visita do ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias (março)
	Visita ao Vietnã do presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, senador Heráclito Fortes (março)

	Visita oficial ao Vietnã do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (julho)
	Visita do vice-primeiro-ministro e chanceler, Pham Gia Khiem, a Brasília, por ocasião da I Reunião Ministerial MERCOSUL-ASEAN (novembro)
	Visita do vice-ministro do Comércio e Indústria do Vietnã, Do Huu Hao, para a reunião de instalação da COMISTA e para Conferência Internacional sobre Biocombustíveis (novembro)
2009	Visita do vice-ministro da Indústria e do Comércio Exterior do Vietnã, Do Huu Hao para I Reunião da Comissão Mista Brasil-Vietnã (maio)
	Visita do ministro da Cultura, Esportes e Turismo, Hoang Tuan Anh, para participar da celebração dos 20 anos de relações, em Brasília (outubro)
2010	Visita a Brasília do vice-chanceler, atual titular da pasta, Pham Binh Minh, para chefiar a delegação vietnamita à V Reunião de Consultas Políticas (maio)
	Criação da Associação de Amizade Vietnã-Brasil, seção da Organização das Associações de Amizade do Vietnã (junho)
	Participação do vice-primeiro-ministro e ministro da Educação do Vietnã, Nguyen Thien Nhan, na 34ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, em Brasília (julho)
2011	Visita do vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Nguyen Van Lang (junho)
2012	Visita do vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Nguyen Van Lang (abril)
	Criação da Associação de Amizade Brasil-Vietnã (AbraViet) em Brasília (maio)
	Visita do vice-ministro da Indústria e Comércio, Tran Tuan Anh, chefiando a delegação vietnamita à II Reunião da Comissão Mista (abril)
	Participação do vice-primeiro-ministro Nguyen Thien Nhan na Rio+20 (junho).
	Visita a Hanói do ministro das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota (julho)
	Visita do vice-ministro-permanente das Finanças do Vietnã, Nguyen Cong Nghiep (novembro)
2013	Missão de inspeção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Ministério da Pesca e Aquicultura ao Vietnã (março)
	Visita ao Vietnã do presidente do PC do B, Renato Rabelo, quando manteve encontro com o secretário-geral do Partido Comunista,

	Nguyen Phu Trong (abril)
	Visita ao Brasil do diretor do Departamento de Informação ao Estrangeiro do PCV (julho)
2015	Visita da vice-presidente vietnamita, Nguyen Thi Doan (maio)
	Visita do ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira (julho)
2017	Visita do vice-ministro das Relações Exteriores, Há Kim Ngoc, ao Brasil e realização da VI Reunião de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum (junho)
	Visita do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira (setembro)
	Reinstalação do Grupo Parlamentar Brasil-Vietnã (setembro)
2018	Visita do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira (maio)
	Visita do vice-primeiro-ministro Vuong Dinh Hue (julho)
2019	Visita da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (maio)
	Visita do vice-ministro de Comércio e Indústria, Tran Quoc Khan (novembro)
	Missão da Apex-Brasil a Hanói e Ho Chi Minh (novembro)
2020	VII Reunião de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum, realizada virtualmente (novembro).
2022	VIII Reunião de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum, realizada virtualmente (novembro).
2023	Encontro do presidente Lula com o primeiro-ministro Pham Minh Chinh às margens do G7, em Hiroshima (abril)
	Encontro do chanceler Mauro Vieira com seu homólogo Bui Than Son à margem da Reunião Ministerial do Conselho da OCE, em Paris (junho)
	Visita do primeiro-ministro Pham Minh Chinh (setembro)
	Visita da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos (novembro)
2024	Visita do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira (abril)
2024	Visita do primeiro-ministro Pham Minh Chinh ao Rio de Janeiro para participar da Cúpula do G20 (novembro)
2024	Elevação das relações à Parceria Estratégico (novembro)
2025	Visita de Estado do Presidente Lula (março)
2025	Visita do primeiro-ministro Pham Minh Chinh ao Rio de Janeiro para participar da Cúpula do BRICS (julho)

ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data de celebração	Entrada em vigor	Publicação
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores da República Socialista do Vietnã Relativo a Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum	10/10/1995	10/10/1995	18/10/1995
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	24/10/2003	20/09/2005	03/01/2006
Acordo, por troca de Notas, para fortalecer as Relações Comerciais	16/11/2004	15/12/2015	06/01/2005
Acordo, por troca de Notas, sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos	16/11/2004	12/05/2005	06/01/2005
Acordo de Cooperação em Saúde e Ciências Médicas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã.	29/05/2007	29/05/2007	15/06/2007
Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção e Uso de Etanol Combustível	27/02/2008	27/02/2008	-
Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	10/07/2008	01/02/2012	13/07/2015
Memorando de Entendimento sobre Cooperação Esportiva entre o Ministério do Esporte da República Federativa do Brasil e o Ministério da Cultura, Esportes e Turismo da República Socialista do Vietnã	10/07/2008	10/07/2008	28/08/2008

Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e a República Socialista do Vietnã sobre a Luta contra a Fome e a Pobreza	10/07/2008	10/07/2008	06/08/2008
Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento de uma Comissão Mista entre o Governo da República Federativa do Brasil e da República Socialista do Vietnã	10/07/2008	10/07/2008	06/08/2008
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã sobre a Isenção de Visto para Portadores de Passaportes Oficiais ou de Serviço	24/11/2008	07/07/2009	18/06/2009
Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática do Vietnã sobre Cooperação Mútua para o Treinamento de Diplomatas	12/05/2018	12/05/2018	12/06/2018
Acordo sobre Transportes Marítimos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	11/09/2017	31/08/2023	28/11/2023
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	02/07/2018	27/07/2020	10/11/2023
Acordo na Área Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	25/09/2023	Em tramitação	-
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Defesa entre o Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministério da Defesa da República Socialista do Vietnã	25/09/2023	-	-
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do	28/03/2025	Em tramitação	

Vietnã sobre Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas			
Memorando de Entendimento entre o Ministério de Desenvolvimento, Indústria Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã (MoIT) sobre a criação de Grupo de Direção de Cooperação Comercial e Industrial	28/03/2025	28/03/2025	28/03/2025